

Histórias do Brasil

A Revista de Pediatria SOPERJ neste número congrega artigos de quatro diferentes instituições pediátricas do Rio de Janeiro, evidenciando sua vocação natural de ser um órgão de divulgação de uma associação médica.

O assunto de um dos artigos é a endoscopia respiratória (Domingues et al, pág 19), ainda mal compreendida na infância e cujo acesso ainda é restrito no nosso país. Os autores discutem as indicações, métodos, técnicas e limitações do exame. Uma de suas aplicações mais comuns é a retirada de corpos estranhos dos brônquios, o que me lembrou o fato que vou relatar.

No ano passado chegando a uma das capitais da região norte do Brasil, pude visitar um moderno hospital, no qual havia acabado de internar uma menina que aspirara acidentalmente um corpo estranho. Ela encontrava-se no CTI, intubada, no respirador, com drenagem torácica bilateral, em decorrência de pneumotórax pela ventilação mecânica. Eram seis horas da tarde. Não havia possibilidade de se fazer broncoscopia naquela cidade e só na manhã seguinte seria possível tentar contato com um profissional de outra capital da região, distante mais de mil quilômetros, que possivelmente se disporia a vir realizar o procedimento na paciente à noite, quando chegaria no único vôo que liga as duas cidades. Voltei para o Rio no dia seguinte e não soube o que aconteceu com a criança que aspirara inadvertidamente uma tampinha de caneta esferográfica. Tanto sofrimento, tanta dificuldade, que elevados custos humanos e operacionais para se fazer uma retirada de um corpo estranho, uma tampinha de caneta. O desenho industrial dessa caneta já deveria ter sido mudado há muito tempo, dada a frequência com que a tal tampinha é aspirada.

Este é um retrato da realidade brasileira.

Os demais trabalhos deste número – Síncope (Chicralla et al, p.4), Sucção não nutritiva (Rocha e Moreira, pág 10) e Tumor carcinóide (Fonseca et al, pág 16) - contribuem, cada um a seu modo com a atualização do pediatra do Rio de Janeiro e inserem-se na proposta da SOPERJ de tentar mudar uma outra realidade. A crítica realidade da saúde em nosso Estado.

Clemax Couto Sant'Anna
Editor